

## DIAGNÓSTICOS DE ENFERMAGEM EM PACIENTES COM INFECÇÃO DO TRATO URINÁRIO

Evelyne Gomes Leal\*  
Suiane Ferreira Costa\*\*  
Andrea Jaqueira da Silva Borges\*\*\*

As infecções hospitalares, sempre foram um dos maiores problemas de saúde pública no Brasil, sendo, dentre elas, a infecção do trato urinário (ITU) a mais frequente na população adulta. Apesar das ITU serem mais comuns no sexo feminino, a incidência no sexo masculino aumenta quando ocorre instrumentação das vias urinárias. Desta forma, o diagnóstico de enfermagem surge como uma das etapas do processo de enfermagem que é utilizado pelos profissionais da área para implantar uma prática profissional que pode se antecipar ao evento (infecção) e diminuir a sua incidência, ou melhorar a assistência prestada, a recuperação desse sujeito e o seu bem estar. Considerando o exposto acima, surgiu o interesse em desenvolver um estudo com o objetivo de investigar os principais diagnósticos de enfermagem apresentados pelos pacientes com ITU internados em uma Instituição Hospitalar do município de Salvador-BA. Para realização da investigação será adotada uma pesquisa descritiva, exploratória, com abordagem quantitativa. Serão utilizados, para a coleta das informações, os prontuários de pacientes internados em unidade de clínica médica, clínica cirúrgica e UTI geral, no mês de outubro do ano de 2012, e a partir de um roteiro estruturado será traçado o perfil dos pacientes acometidos por ITU, seus principais fatores de risco, os diagnósticos de enfermagem mais prevalentes, baseando-se na *North American Nursing Diagnosis Association* (NANDA), sugerindo metas e condutas para resolver os problemas de enfermagem identificados.

**Palavras-chave:** Diagnósticos de infecção urinária. Perfil epidemiológico. Assistência de Enfermagem

---

\* Graduada do curso de enfermagem da Faculdade Maria Milza (FAMAM). e-mail: evelyne\_gomes@hotmail.com

\*\* Docente da FAMAM, mestranda em educação e contemporaneidade pela UNEB e orientadora da pesquisa

\*\*\* Docente da FAMAM; doutora pela Universidade Federal da Bahia. Colaboradora da pesquisa